

MARCHA DAS MARGARIDAS 2007 : Alguns pontos da avaliação

➤ CAPACIDADE POLÍTICA, ARTICULATÓRIA E DE CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS

- Fortalecimento das parcerias e da capacidade articulatória com uma crescente e massiva adesão de outros setores da sociedade civil, como trabalhadoras urbanas organizadas em outras categorias profissionais, movimento estudantil, movimento popular, partidos políticos, pastorais, igrejas, etc.

➤ MARCHA 2007: NOVOS DESAFIOS

A Marcha 2007 foi construída em um contexto político de grandes desafios para as mulheres trabalhadoras, em especial as rurais, pautado por novas configurações do capitalismo, de base neoliberal, em uma economia globalizada.

No Brasil, a globalização da economia traz profundas mudanças tecnológicas e nas relações de trabalho, com impactos sobre a organização e vida da classe trabalhadora. Tais impactos têm forte incidência na vida das mulheres e, sobretudo na vida das mulheres trabalhadoras rurais, revelados no grande contingente de mulheres “chefes de família”, e pelos indicadores da feminização da pobreza.

O início do segundo mandato do Governo Lula e as mudanças nos estados, decorrentes dos resultados das eleições 2006, fomentaram questões relacionadas à possibilidade de avanço no processo de implementação do projeto de desenvolvimento rural sustentável e solidário e às possibilidades concretas de se avançar no diálogo político orientado por uma leitura feminista das questões sociais e do mundo rural.

Há um reconhecimento geral do investimento em políticas públicas para mulheres nos últimos anos. Tais mudanças decorrem da disposição ao diálogo dos gestores de políticas públicas com os movimentos sociais e as organizações das trabalhadoras rurais e adoção de medidas importantes para a inclusão das mulheres e a redução das desigualdades. Entretanto, o alcance e impacto dessas políticas têm sido insuficientes para superar a situação de pobreza e violência, e para a eliminação das desigualdades de gênero.

Em 2007 a Marcha das Margaridas acumula o desafio de atualizar e qualificar sua pauta política, de modo a apresentar as reivindicações das trabalhadoras rurais articuladas na perspectiva do projeto desenvolvimento rural sustentável e solidário.

➤ RESULTADOS POLÍTICOS

- Fortalecimento da identidade e da luta coletiva das trabalhadoras rurais, a afirmação das mulheres como legítimos sujeitos políticos para a interlocução com outros segmentos da sociedade e frente ao Estado.
- O saldo da Marcha das Margaridas 2007 é registrado em vários âmbitos: político e educativo; cultural, com a mudança da autopercepção das mulheres do campo e da floresta acerca do lugar que ocupam e do papel político que desempenham na sociedade; político e econômico, com o fortalecimento da organização das mulheres nos espaços públicos locais, estaduais, nacionais e internacionais ampliando sua capacidade de propor, articular e reivindicar alternativas que atendam as necessidades/demandas das trabalhadoras rurais.

Somam-se a esses:

- visibilidade da capacidade de mobilização, sensibilização e proposição das no interior do movimento sindical e para a sociedade.
- participação qualificada nos espaços de gestão das políticas públicas, com a construção de políticas para as mulheres;
- fortalecimento da agenda política das mulheres dirigentes.
- promoção da unidade, solidariedade e o respeito entre as próprias mulheres.
- a ampliação da participação da juventude e dos companheiros na mobilização das Margaridas

➤ DESAFIOS PARA CONTINUIDADE DA MARCHA DAS MARGARIDAS

- Construção de uma agenda que dê visibilidade permanente à Marcha das Margaridas e à Negociação das Pautas de Reivindicações (executivo e legislativo) considerando datas de luta como 8 de Março, 25 de julho, 25 de Novembro.
- Realização nos meses de agosto de Jornadas das Margaridas para retomada das negociações e monitoramento do processo
- Elaboração de materiais de divulgação da Marcha das Margaridas para utilização constante em todas as atividades
- Realização de uma campanha nacional em 2008: *mulher, participação, poder e democracia*, pautando ações afirmativas, o cumprimento da política de cotas de participação e o empoderamento das mulheres.
- Realização de atividades com ênfase nas ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres do campo (dossiê sobre os atos de violência

cometidos contra as mulheres no MSTTR), divulgação e implementação da Lei Maria da Penha.

- Valorização e divulgação dos pontos negociados com ênfase nas conquistas da Marcha 2007, monitoramento e implementação dos pontos já negociados.
- Garantia do processo permanente de mobilização e de organização das trabalhadoras rurais
- Ampliação e fortalecimento das parcerias, inclusive para captação de recursos financeiros.